

OLHO VIVO

Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Vazante - 24/JULHO/2015 - Ano XXVI - Nº 160
Site: www.metalurgicosvazante.com.br - e-mail sindicato@metalurgicosvazante.com.br

CAMPANHA SALARIAL 2015

ASSEMBLEIA GERAL

Dia 27 de julho – Segunda-feira - 9 horas e 17 horas

Sede do Sindicato: Av. Odilon Luiz, nº 190, bairro Cidade Nova I, Vazante

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA

Abaixo, edital publicado pelo Sindicato abrindo a luta por um Acordo Coletivo justo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE VAZANTE, com base territorial na cidade de Vazante-MG, convoca todos os trabalhadores da categoria, sócios e não sócios da entidade, para realização, nos termos de seu Estatuto Social, de **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a se realizar no dia 27/07/2015, às 17:00 horas em 1ª Convocação e às 17:30 horas em 2ª convocação, na sede da entidade à Av. Odilon Luiz, nº 190, bairro Cidade Nova I, Vazante/MG, com qualquer número de trabalhadores presentes, caso não tenha sido atingido o quórum estatutário para a 1ª convocação, para a seguinte ordem do dia: a) Leitura e aprovação da Ata da Assembleia anterior; b) Discussão e aprovação da Pauta de Reivindicações a ser apresentada e discutida com a patronal, com autorização também para, no curso das negociações, ampliar ou reduzir o rol de reivindicações; c) Deliberações sobre Greve inclusive sobre o pagamento de dias parados; d) Deliberação sobre o percentual, forma de pagamento e repasse do Desconto Assistencial/Taxa de Fortalecimento do Sindicato/Taxa Negocial; e) Autorização para a diretoria do Sindicato negociar, assinar Acordos Coletivos, Contratos Coletivos, Convenções Coletivas e Aditivos a estes, assim como ajuizar Dissídios Coletivos ou quaisquer ações que sejam necessárias à defesa do interesse da categoria, inclusive substabelecer tais poderes; f) Autorização para a Diretoria do Sindicato substabelecer ou outorgar procuração para uma Comissão de Negociação, que coordenará a negociação unificada; g) Deliberação sobre a instalação em caráter permanente da presente assembleia; h) Deliberações consequentes; i) Leitura e aprovação da ata da presente assembleia. Vazante, 14 de Julho de 2015. (a) Edgard Nunes da Silva – Presidente.

A categoria começa a mobilização para nossa Campanha Salarial 2015, visando a negociação do nosso Acordo Coletivo de Trabalho. Este é o momento da unidade dos trabalhadores, para somarmos força, apontar quaisquer problemas que enfrentemos no

trabalho e principalmente indicar e aprovar a “PAUTA DE REIVINDICAÇÕES” que será discutida pelo Sindicato com os patrões, para garantir nossos direitos, resgatar o valor real dos salários e avançar em nossas condições de trabalho.

Alertamos para a importância do comparecimento de todos os trabalhadores. Estaremos discutindo e lutando pelos direitos de todos os companheiros, que devem se conscientizar da responsabilidade da luta pelos nossos direitos no trabalho.

Compareça. Crise se combate com trabalho, produção e respeito aos trabalhadores!



CRISE PARA OPORTUNISTAS

Mobilização para impedir corte de direitos trabalhistas e sociais



Seguramente todos nós, trabalhadores, nossos familiares e a sociedade inteira, conhecemos a gravidade do momento que atravessamos em nosso País. Afinal de contas somos bombardeados pelas informações pelos meios de comunicação de massa e precisamos saber distinguir os vários interesses que envolvem as notícias veiculadas pela imprensa.

A Polícia Federal vai desvendando uma corrupção gigantesca em várias instâncias dos poderes, com um nível de comprometimento de políticos, grandes empresas num banditismo de tal envergadura que contaminou o País inteiro, paralisou a economia, plantou uma crise institucional e uma guerra política que nos leva a todos ao fundo do poço. O tamanho das empresas envolvidas na corrupção descoberta na Petrobrás, paralisou contratos e provocou um efeito dominó que atingiu terceirizados, quarteirizados, levando a economia literalmente para o lodaçal em que chafurdam os autores da roubalheira.

Por sua vez, atingido e desacreditado até a medula, o Governo Federal vem fazendo verdadeira lambança contra direitos trabalhistas e sociais conquistados. Prejudicou o seguro desemprego, cortou pensões pela metade e impede seu recebimento vitalício para beneficiários não tão idosos, facilita projeto de terceirização desenfreada, permite uma agressão ao preceito constitucional da irredutibilidade dos salários, quando edita Medida Provisória que as empresas reduzam em 30% jornada e salários, compensando, para salários mais baixos até metade desta perda com dinheiro do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). Ao mesmo tempo em que permite reduzir salários, premia a agiotagem oficial aumentando a possibilidade de pegarmos empréstimos consignados que comprometam até 35% do que

ganhamos (aumento de 5%), o que, certamente, vai gerar mais uma legião de endividados.

Patrões e meios de comunicação, cujos proprietários são regularmente representantes da elite dominante, apóiam tais medidas, como "desoneração das folhas de salários" (ou seja, corte de direitos), articulando tudo que for possível para se beneficiar da crise real e da crise que se fabrica, com interesses políticos e concentração de lucros.

Todo o ambiente que vivemos é extremamente ameaçador para os trabalhadores e para a sociedade. Aos trabalhadores, a perda de direitos que demandaram décadas para serem conquistados. À sociedade, a manipulação na luta pelo poder da República, numa tentativa de uns mostrarem que são menos desonestos que os outros, em ambiente que a ladroagem é exercida sem ideologia e de forma suprapartidária.

Exige-se de todos nós um faro apurado para identificar quem mente e não nos deixarmos enganar pela classe política visitada pela Polícia Federal e menos ainda por uma classe patronal gananciosa pelo lucro mais fácil nas sombras da corrupção do que no empenho pela produção e crescimento dos negócios responsáveis. Exige-se ainda que estejamos plenamente mobilizados para não admitirmos que tentem afanar nossos direitos, prejudicar o ganha-pão de nossas famílias e nossa vocação para o trabalho honesto.

Muitos gostam de repetir que as crises são ótimas oportunidades para alavancar e fazer novos negócios. Esperamos a plena unidade de todos os trabalhadores para que ninguém se atreva a jogar a crise nas nossas costas, que ela não seja aproveitada para cortar o pouco que temos em favor de abastados, prisioneiros da ganância e exploração da miséria.